

Eixo Temático

2. Educação no Campo e Políticas Públicas

Título

Educação do Campo e Políticas Públicas: Uma Análise dos Planos Nacionais de Educação (2001-2010 e 2014-2024)

Autor(es)

Leonardo Marques Fernandes Aguiar

Instituição

Centro Universitário Claretiano

E-mail

leonardo.historia@yahoo.com.br

Palavras-chave

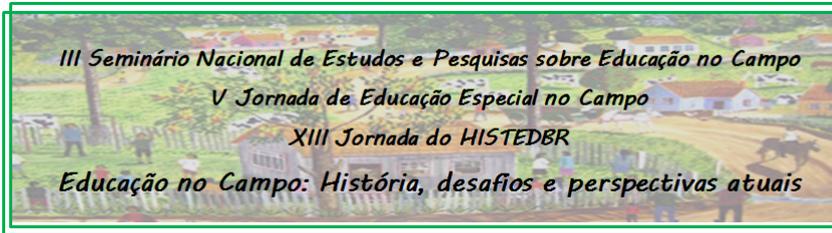
Educação do Campo; Políticas Públicas; Planos Nacionais de Educação

Resumo

As lutas de movimentos sociais ligados a questão da terra se intensificou nos últimos anos no país. Com isso, além do acesso e posse da propriedade, outras necessidades como a qualidade de vida da população rural se inserem nesse cenário. Nesse sentido a educação do campo vem sendo pauta de debates em congressos e seminários por grupos que defendem uma reformulação do ensino na área rural visto que a taxa de analfabetismo e baixa escolaridade são maiores na área rural em comparação com a área urbana. Assim, movimentos sociais vêm pressionando o poder público para que políticas públicas sejam criadas a fim de atender aos interesses e particularidades da população do campo. Buscando compreender quais as medidas destinadas a educação do campo, analisamos e comparamos os Planos Nacionais de Educação (2001-2010 e 2014-2024), sendo estes importantes documentos de pesquisa visto que são eles que irão nortear as ações políticas destinadas as reformas educacionais. Entendemos aqui também a importância dos Planos Nacionais de Educação visto que - assim como os movimentos ligados a questão da terra - tais documentos fazem parte de conquistas históricas nas lutas por reformas educacionais travadas por grupos sociais, iniciando seus debates ainda na década de 1930 com o Manifesto dos Pioneiros (AZANHA, 1998; LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI 2003; SAVIANI, 2008). A pesquisa envolveu análise documental, utilizando o método dedutivo, onde buscou-se verificar como a educação do campo se insere nas metas e estratégias dos Planos Nacionais de Educação e se atendem ou negligenciam as reivindicações dos movimentos sociais. A análise dos documentos nos chamou a atenção para o fato de que não há um capítulo específico para o ensino na área rural, este se encontra nas metas e estratégias referentes a ampliação da educação em todos os níveis no país, em especial no que diz respeito a erradicação do

www.semgepec.ufscar.br

27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015



analfabetismo (BRASIL, PNE, 2001; BRASIL, PNE, 2014). Podemos apontar como uma “conquista” dos movimentos sociais o uso do termo “Educação do Campo” no PNE 2014, termo defendido pelos movimentos em contraposição a “Educação Rural” (FERNANDES, 1999). Ao final da análise encontramos algumas metas e estratégias no último PNE que condizem com as reivindicações dos movimentos sociais referentes a educação do campo o estabelecimento de melhorias na infraestrutura das escolas; o aumento do número de escolas nas áreas rurais; universalização em todos os níveis de ensino; maior qualidade da educação; e necessidade em educar o aluno dentro de suas particularidades e espaço sociais, com currículos e metodologias próprias.

Texto Completo

<Digite aqui o Texto Completo, seguido das Referências Bibliográficas>

III Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas sobre Educação no Campo
V Jornada de Educação Especial no Campo
XIII Jornada do HISTEDBR
Educação no Campo: História, desafios e perspectivas atuais



www.semgepec.ufscar.br

27, 28, 29 e 30 de outubro de 2015